


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>				Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>131839</b>
Título: <b>Bruxelas apoia destilação de vinho</b>				Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>11.2</b>
2006/07/21	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.19		Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Diária</b>

**Agricultura**

# Bruxelas apoia destilação de vinho

»» O Comité de Gestão dos Vinhos da União Europeia (UE) autorizou a destilação de crise de um máximo de 200 mil hectolitros de vinho de mesa em Portugal, para a qual irá conceder mais de 380 mil euros. O pedido tinha sido feito por Portugal devido aos excedentes existentes, para equilibrar o mercado, alvo de

uma descida de preços e aumento dos stocks.

A decisão do comité comunitário, constituído por especialistas dos 25 Estados, fixa um preço do vinho a destilar de 1,914 euros por percentagem e por hectolitro e deverá ser ainda formalmente aprovada pela Comissão Europeia, entrando em vigor a

partir de 16 de Agosto de 2006.

Bruxelas quer acabar com as ajudas à destilação no âmbito da reforma da Organização Comum de Mercado (OCM) do sector, para evitar uma produção superior à desejada, uma proposta a que Portugal se opõe. No caso português, está em causa a aguardente, um dos factores de

produção dos vinhos licorosos, como o vinho do Porto. Se a destilação deixar de receber apoios, a oferta de aguardente diminui e os preços aumentam, afectando assim a competitividade do vinho do Porto. O custo total da destilação de crise em Portugal para o orçamento comunitário é de quatro milhões de euros. <